

RESUMO

LAGE, Bruno Fagundes Cunha. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, julho de 2013. 51p. **Relações entre comportamento alimentar e temperamento com consumo alimentar residual em novilhos Nelore**. Orientador: Severino Delmar Junqueira Villela. Coorientadora: Joslaine Noely dos Santos Gonçalves Cyrillo. Dissertação (Mestrado em Zootecnia).

Objetivou-se, com o presente estudo, estabelecer relações entre comportamento alimentar, temperamento e consumo alimentar residual em bovinos Nelore, na fase pós-desmame, submetidos ao confinamento. Foram utilizados 85 machos Nelore desmamados, em confinamento coletivo, durante 119 dias, sendo os 28 primeiros para adaptação à dieta e ao ambiente. O CAR foi calculado pela diferença entre o consumo observado e o predito, baseado no ganho de peso médio diário e no peso vivo metabólico, sendo classificados como alto CAR ($>$ média + 0,5 DP), médio CAR (\pm 0,5 DP da média) e baixo CAR ($<$ média - 0,5 DP). A comparação de médias foi realizada pelo teste t-Student. Foram estimadas correlações de Pearson entre características de comportamento alimentar, temperamento, CAR e classes de GMD. As características de comportamento alimentar tempo de permanência no cocho (TPC), tempo de cabeça baixa (CB) e frequência de visitas (FV) foram mensuradas a partir de um sistema de monitoramento eletrônico, que registra padrões individuais de alimentação, GrowSafe System®. O temperamento foi avaliado através da velocidade de saída (VS), escore composto (EC) e reatividade. Não houve relação do CAR com peso inicial (PI), peso final (PF) e GMD. Em média, animais classificados como baixo CAR apresentaram CMS 24,8% inferior aos animais alto CAR. Animais alto CAR permaneceram mais tempo no cocho, passaram mais tempo de cabeça baixa e apresentaram maior taxa de alimentação (TA) comparados aos animais baixo CAR. No entanto, nenhuma diferença foi encontrada para FV. O PF, PI, CMS influenciaram o GMD dos animais. Foram estimadas correlações significativas entre TPC, CB, TA e CAR ($P < 0,05$), no entanto, não foi observada correlação entre FV e CAR. O TPC e a FV não variou para animais de diferentes classes de GMD. Animais classificados como alto GMD apresentaram maior CB e TA, frente aos animais baixo GMD. Correlações significativas foram encontradas para CB, TA e GMD, mas não para TPC, FV e GMD. A única característica de temperamento que apresentou variação quanto às classes de CAR foi VS., e, com relação às classes de GMD, nenhuma característica temperamento apresentou diferença significativa. Foi estimada correlação significativa entre VS e CAR. As demais medidas de temperamento não se relacionaram com CAR ou GMD. CAR é independente GMD e pesos inicial e final. Características de comportamento alimentar relacionam-se com CAR. O GMD está relacionado com a agilidade em ingerir alimento. As relações entre temperamento e CAR e classes de GMD necessitam de mais estudos.

Palavras-chave: classe de ganho, desempenho, eficiência alimentar, monitoramento eletrônico, reatividade.